

# Relatório Anual 2019

## Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP

Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência de Controladoria  
Gerência Contábil



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Associados da  
**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP**  
Jandaia do Sul/PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

### Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à ampliação da área de atuação, em conformidade com o disposto no artigo 12 da Res. CMN nº 4.434.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram alcançadas na totalidade, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	25.914	26.216
Carteira de Crédito *	112.230	219.616
Depósitos	198.724	213.166
Patrimônio Líquido	43.621	46.812
Capital	18.572	21.025
Resultado Antes das Destinações	4.217	7.517
Rentabilidade do PL	9,67%	16,06%

valores em milhares de Reais

\* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP  
CNPJ/MF nº 81.706.616/0001-84

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>232.798</b>	<b>199.679</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>101.031</b>	<b>102.055</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	5.147	4.363	DEPÓSITOS (NOTA 11)	55.732	56.676
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	77.663	80.660	Depósitos à Vista	47.654	41.610
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	4	Depósitos a Prazo	8.078	15.066
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	55	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	26.346	28.428
Correspondentes no país	13	-	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	8
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	77.595	80.656	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	26.346	28.420
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	134.590	102.424	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	442	234
Operações de Crédito	140.031	106.698	Recursos em Trânsito de Terceiros	442	234
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.441)	(4.274)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	1	1.771
OUTROS CRÉDITOS	12.559	10.256	Empréstimos País - Outras instituições	1	1.771
Créditos por Avals e Fianças Homradas (NOTA 06)	58	56	OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.510	14.946
Rendas a Receber	569	453	Calrança e Arrecadação de Tributos	84	87
Diversos (NOTA 06 e 07)	12.104	9.906	Sociais e Estatutárias	3.639	1.033
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 06)	(172)	(159)	Fiscais e Previdenciárias	905	482
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	2.839	1.976	Diversas (NOTA 14)	13.882	13.344
Outros Valores e Bens	2.867	1.962			
(Provisão para desvalorização)	(55)	-			
Despesas Antecipadas	27	14			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>108.686</b>	<b>74.199</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>193.641</b>	<b>133.043</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	108.686	74.199	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	193.641	133.043
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	9.358	1.370	DEPÓSITOS (NOTA 11)	157.434	117.803
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.358	1.370	Depósitos Interfinanceiros	23.662	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	85.026	59.935	Depósitos a Prazo	133.772	117.803
Operações de Crédito	87.935	61.862	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 12)	32.889	15.240
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.909)	(1.927)	Repasse Interfinanceiros	32.889	15.240
OUTROS CRÉDITOS	156	551	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	3.318	-
Diversos (NOTA 06 e 07)	157	556	Empréstimos País - Outras instituições	3.318	-
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 06)	(1)	(5)			
INVESTIMENTOS (NOTA 09)	4.956	3.963	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>46.812</b>	<b>38.780</b>
Outros Investimentos	4.956	3.963	<b>CAPITAL SOCIAL</b> (NOTA 16)	<b>21.025</b>	<b>18.276</b>
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10)	6.997	5.936	De Domiciliados no País	21.052	18.286
Imóveis de Uso	1.842	1.842	(Capital a Realizar)	(27)	(10)
Outras Imobilizações de Uso	10.110	8.190	RESERVAS DE SOBRAS	24.550	19.447
(Depreciação acumulada)	(4.955)	(4.096)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	1.237	1.057
INTANGÍVEL (NOTA 10)	2.193	2.444			
Outros Ativos Intangíveis	4.927	4.628			
(Amortização acumulada)	(2.734)	(2.184)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>341.484</b>	<b>273.878</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>341.484</b>	<b>273.878</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP**  
CNPJ/MF nº 81.706.616/0001-84

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	(Não auditado) Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>24.195</b>	<b>-</b>	<b>24.195</b>	<b>46.480</b>	<b>2</b>	<b>46.482</b>	<b>35.181</b>	<b>-</b>	<b>35.181</b>
Operações de Crédito	24.090	-	24.090	46.326	2	46.328	35.107	-	35.107
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	102	-	102	148	-	148	73	-	73
Resultado das Aplicações Compulsórias	3	-	3	6	-	6	1	-	1
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(8.312)</b>	<b>(16)</b>	<b>(8.328)</b>	<b>(16.063)</b>	<b>(34)</b>	<b>(16.097)</b>	<b>(12.597)</b>	<b>(25)</b>	<b>(12.622)</b>
Operações de Captação no Mercado	(4.069)	(16)	(4.085)	(7.991)	(34)	(8.025)	(6.881)	(25)	(6.906)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.587)	-	(1.587)	(2.961)	-	(2.961)	(1.921)	-	(1.921)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.656)	-	(2.656)	(5.111)	-	(5.111)	(3.795)	-	(3.795)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>15.883</b>	<b>(16)</b>	<b>15.867</b>	<b>30.417</b>	<b>(32)</b>	<b>30.385</b>	<b>22.584</b>	<b>(25)</b>	<b>22.559</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(11.633)</b>	<b>924</b>	<b>(10.709)</b>	<b>(22.397)</b>	<b>1.754</b>	<b>(20.643)</b>	<b>(15.826)</b>	<b>1.434</b>	<b>(14.392)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.547	2.905	4.452	2.983	5.771	8.754	2.422	4.902	7.324
Rendas de Tarifas Bancárias	2.376	-	2.376	4.495	-	4.495	4.018	-	4.018
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(7.685)	(724)	(8.409)	(14.503)	(1.617)	(16.120)	(11.739)	(1.289)	(13.028)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	(7.086)	(815)	(7.901)	(13.916)	(1.607)	(15.523)	(11.040)	(1.499)	(12.538)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(24)	(201)	(225)	(42)	(343)	(385)	(38)	(287)	(325)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 21)	3.212	50	3.262	6.375	99	6.474	6.612	143	6.755
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 22)	(3.973)	(291)	(4.264)	(7.789)	(549)	(8.338)	(6.061)	(536)	(6.598)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>4.250</b>	<b>908</b>	<b>5.158</b>	<b>8.020</b>	<b>1.722</b>	<b>9.742</b>	<b>6.758</b>	<b>1.409</b>	<b>8.167</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>437</b>	<b>35</b>	<b>472</b>	<b>387</b>	<b>62</b>	<b>449</b>	<b>(203)</b>	<b>286</b>	<b>83</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>4.687</b>	<b>943</b>	<b>5.630</b>	<b>8.407</b>	<b>1.784</b>	<b>10.191</b>	<b>6.555</b>	<b>1.695</b>	<b>8.250</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(11)</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>(363)</b>	<b>(363)</b>	<b>-</b>	<b>(82)</b>	<b>(82)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	(226)	(226)	-	(35)	(35)
Provisão para Contribuição Social	-	(11)	(11)	-	(137)	(137)	-	(47)	(47)
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	<b>(1.131)</b>	<b>-</b>	<b>(1.131)</b>	<b>(2.311)</b>	<b>-</b>	<b>(2.311)</b>	<b>(1.958)</b>	<b>-</b>	<b>(1.958)</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>3.556</b>	<b>932</b>	<b>4.488</b>	<b>6.096</b>	<b>1.421</b>	<b>7.517</b>	<b>4.597</b>	<b>1.613</b>	<b>6.210</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.421</b>	<b>(1.421)</b>	<b>-</b>	<b>1.613</b>	<b>(1.613)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>3.556</b>	<b>932</b>	<b>4.488</b>	<b>7.517</b>	<b>-</b>	<b>7.517</b>	<b>6.210</b>	<b>-</b>	<b>6.210</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.280)</b>	<b>-</b>	<b>(6.280)</b>	<b>(5.153)</b>	<b>-</b>	<b>(5.153)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(868)	-	(868)	(928)	-	(928)
Fates - Estatutário	-	-	-	(309)	-	(309)	(264)	-	(264)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(4.640)	-	(4.640)	(3.961)	-	(3.961)
Reserva Legal - Doação SFG	-	-	-	(463)	-	(463)	-	-	-
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>3.556</b>	<b>932</b>	<b>4.488</b>	<b>1.237</b>	<b>-</b>	<b>1.237</b>	<b>1.057</b>	<b>-</b>	<b>1.057</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP

CNPJ/MF nº 81.706.616/0001-84

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>16.359</b>	<b>15.486</b>	<b>648</b>	<b>32.493</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	645	-	(645)	-
Outras destinações	-	-	(3)	(3)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.324	-	-	1.324
Baixas de capital	(959)	-	-	(959)
Reversões de reservas	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	6.210	6.210
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(264)	(264)
Reserva Legal - Estatutária	-	3.961	(3.961)	-
Juros sobre o Capital Próprio	907	-	(928)	(21)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2018</b>	<b>18.276</b>	<b>19.447</b>	<b>1.057</b>	<b>38.780</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.917</b>	<b>3.961</b>	<b>409</b>	<b>6.287</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>18.276</b>	<b>19.447</b>	<b>1.057</b>	<b>38.780</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	1.053	-	(1.053)	-
Outras destinações	-	-	(4)	(4)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.563	-	-	1.563
Baixas de capital	(717)	-	-	(717)
Reversões de reservas	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	7.517	7.517
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(309)	(309)
Reserva Legal - Estatutária	-	4.640	(4.640)	-
Juros sobre o Capital Próprio	850	-	(868)	(18)
Reserva Legal - Doação SFG	-	463	(463)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>21.025</b>	<b>24.550</b>	<b>1.237</b>	<b>46.812</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>2.749</b>	<b>5.103</b>	<b>180</b>	<b>8.032</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)</b>	<b>19.558</b>	<b>19.447</b>	<b>3.029</b>	<b>42.034</b>
Capital de associados				
Aumento de capital	1.025	-	-	1.025
Baixas de capital	(409)	-	-	(409)
Reversões de reservas	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	4.488	4.488
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(309)	(309)
Reserva Legal - Estatutária	-	4.640	(4.640)	-
Juros sobre o Capital Próprio	851	-	(868)	(17)
Reserva Legal - Doação SFG	-	463	(463)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>21.025</b>	<b>24.550</b>	<b>1.237</b>	<b>46.812</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.467</b>	<b>5.103</b>	<b>(1.792)</b>	<b>4.778</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP**  
CNPJ/MF nº 81.706.616/0001-84

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>6.118</b>	<b>11.132</b>	<b>8.993</b>
Resultado do semestre/exercício	4.488	7.517	6.210
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>1.630</b>	<b>3.615</b>	<b>2.783</b>
Provisão para operações de crédito	1.012	2.148	1.839
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	55	(7)
Provisão para desvalorização de outros créditos	46	10	47
Depreciação do imobilizado de uso	618	1.125	815
Amortização do intangível	287	550	487
Baixas do ativo permanente	31	38	63
(Reversão) para passivos contingentes	(44)	(16)	(201)
Destinações ao FATES	(309)	(309)	(264)
Dividendos SicrediPar	(11)	14	4
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(4.717)</b>	<b>(10.717)</b>	<b>(5.061)</b>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(7.026)	(7.987)	(273)
Redução em relações interfinanceiras ativas	1.424	4	1
(Aumento) em créditos vinculados	(37)	(55)	-
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(10)	(13)	1
(Aumento) em operações de crédito	(39.555)	(59.407)	(63.919)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	12.607	15.568	21.734
(Aumento) em outros créditos	(2.420)	(1.932)	(2.999)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(147)	(918)	1.899
Aumento em depósitos	23.158	38.688	33.069
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	93	208	(58)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	3.320	1.549	192
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(264)	(162)
Aumento em outras obrigações	3.876	3.842	5.454
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.401</b>	<b>415</b>	<b>3.932</b>
Aquisição de Investimentos	(993)	(993)	(205)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.045)	(2.224)	(1.585)
Aplicações no Intangível	(98)	(299)	(1.011)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(2.136)</b>	<b>(3.516)</b>	<b>(2.801)</b>
Integralização de capital	1.025	1.563	1.324
Baixa de capital	(409)	(717)	(959)
Juros ao capital próprio	(17)	(18)	(21)
Distribuição de Sobras	-	(4)	(3)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>599</b>	<b>824</b>	<b>341</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(136)</b>	<b>(2.277)</b>	<b>1.472</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	82.877	85.019	83.547
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	82.742	82.742	85.019

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 15/07/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 04 de fevereiro de 2020.

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**f) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**h) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

**i) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**j) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

**k) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**l) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

**m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**n) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

**o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**p) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	5.147	4.363
Caixa	5.147	4.363
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	77.595	80.656
Total	82.742	85.019

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.358	1.370
DI entre Banco e Cooperativas	9.358	-
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	1.370
Total não circulante	9.358	1.370

**NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	101.025	52.784	153.809	116.166
Financiamentos	5.909	9.433	15.342	9.304
Financiamentos rurais e agroindustriais	33.097	25.718	58.815	43.090
Carteira total	140.031	87.935	227.966	168.560

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honorados	58	-	58	56
Devedores por compra de valores e bens	400	155	555	1.161
Títulos e créditos a receber (i)	10.496	2	10.498	7.730
Total	10.954	157	11.111	8.947

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível A	0,50	85.913	63.104	430	316
Nível B	1,00	100.642	73.950	1.006	740
Nível C	3,00	37.529	27.506	1.126	825
Nível D	10,00	6.391	6.604	639	660
Nível E	30,00	3.117	2.849	935	855
Nível F	50,00	1.004	652	502	326
Nível G	70,00	1.987	663	1.391	464
Nível H	100,00	2.494	2.179	2.494	2.179
Total		239.077	177.507	8.523	6.365

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2019				Total da Carteira	2018
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	1.818	22.102	38.350	35.356	97.626	80.612
Rural	69	6.772	26.256	25.718	58.815	43.090
Industrial	47	3.154	3.734	3.871	10.806	11.507
Comércio	609	11.311	16.763	11.427	40.110	28.469
Outros Serviços	341	7.028	12.631	11.721	31.721	13.829
Total	2.884	50.367	97.734	88.093	239.078	177.507

d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	18.903	7,91	15.242	8,59
50 devedores seguintes	52.388	21,91	42.191	23,77
100 devedores seguintes	45.400	18,99	34.828	19,62
Demais	122.386	51,19	85.246	48,02
Total	239.077	100	177.507	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2019	2018
Saldo inicial	6.365	4.479
Constituição de provisão	5.111	3.795
Movimentação de baixados para prejuízo	(2.953)	(1.909)
Saldo final	8.523	6.365

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 2.867 (2018 - R\$ 2.752), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 8.125 (2018 - R\$ 5.617).

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	404	428
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	368	220
Devedores por compra de valores e bens	400	606
Devedores por depósitos em garantia	41	145
Impostos e contribuições a compensar	8	234
Títulos e créditos a receber (ii)	10.496	7.729
Cotas de consórcio	63	40
Operações com cartões	167	184
Pendências a regularizar	20	168
Outros	137	152
Total Circulante	12.104	9.906
Devedores por compra de valores e bens	155	555
Títulos e créditos a receber (ii)	2	1
Total não circulante	157	556

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	2.867	1.962
Imóveis	2.293	1.714
Veículos e afins	389	242
Máquinas e equipamentos	180	-
Outros bens não de uso próprio	5	6
Despesas antecipadas	27	14
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(55)	-
Total Circulante	2.839	1.976

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 55 (2018 - R\$ 0,0) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	3.461	2.467
Sicredi Participações S.A.	1.494	1.495
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	4.956	3.963

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	484.067 ON	484.067 ON	1	1	3.459.794	2.466.349
	1.011.106 PN	1.011.106 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,14%	0,17%	0,62%	0,62%	1,09%	1,09%
Capital social	969.491	880.597	164	164	317.064	227.306
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	318.570	228.806
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	-	-
Valor do investimento	1.494	1.495	1	1	3.461	2.467

**NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	11.952	(4.955)	6.997	5.936
Imobilizações em curso	-	24	-	24	177
Terrenos	-	570	-	570	570
Edificações	4%	1.272	(571)	701	757
Instalações	10%	2.689	(893)	1.796	1.485
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.870	(1.139)	1.731	1.346
Sistema de comunicação	10%	307	(146)	161	122
Sistema de processamento de dados	20%	3.533	(1.912)	1.621	1.217
Sistema de segurança	10%	459	(180)	279	174
Sistema de transporte	20%	228	(114)	114	88
Intangível (i)		4.927	(2.734)	2.193	2.444
Investimentos Confederação		4.927	(2.734)	2.193	2.444
<b>Total</b>		<b>16.879</b>	<b>(7.689)</b>	<b>9.190</b>	<b>8.380</b>

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 11 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019				2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	47.654	-	-	47.654	41.610
Depósitos interfinanceiros	-	-	23.662	23.662	-
Depósitos a prazo	3.180	4.898	133.772	141.850	132.869
<b>Total</b>	<b>50.834</b>	<b>4.898</b>	<b>157.434</b>	<b>213.166</b>	<b>174.479</b>

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural		
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	26.346	28.420
<b>Total circulante</b>	<b>26.346</b>	<b>28.420</b>
Recursos do Crédito Rural		
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	32.889	15.240
<b>Total não circulante</b>	<b>32.889</b>	<b>15.240</b>

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 15/12/2024, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

**NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	1	1.771
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	-	1.771
Outras instituições	1	-
<b>Total circulante</b>	<b>1</b>	<b>1.771</b>
Empréstimos no País - outras instituições		
Outras instituições	3.318	-
<b>Total não circulante</b>	<b>3.318</b>	<b>-</b>

**NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	300	150
Obrigações por convênios oficiais	5	4
Provisão para pagamentos a efetuar	1.297	3.478
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 15)	275	292
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	287	214
Pendências a regularizar	18	22
Operações com cartões	10.246	7.727
Demais fornecedores	466	415
Credores diversos	988	1.042
<b>Total circulante</b>	<b>13.882</b>	<b>13.344</b>

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

**NOTA 15 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS**

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	155	32	(109)	78
Cível	136	80	(19)	197
<b>Total</b>	<b>291</b>	<b>112</b>	<b>(128)</b>	<b>275</b>

  

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	78	155
Cível	Provável	197	137
<b>Total</b>		<b>275</b>	<b>292</b>

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 10 e R\$ 134 (2018 - R\$ 5 e R\$ 274), respectivamente.

#### NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	21.025	18.276
Total de associados	26.216	23.016

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.749 (2018 – R\$ 1.917), sendo R\$ 1.903 (2018 – R\$ 1.552) via integralização de resultados e R\$ 1.563 (2018 – R\$1.324), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 717 (2018 – R\$ 959).

##### b) Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 4,5% em Conta Capital, no montante de R\$ 868, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

##### c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 75% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

#### NOTA 17 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2019 a Cooperativa utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 463 (R\$ 0 em dezembro de 2018), registrada no grupo de "Outras Receitas Não Operacionais".

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

#### NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	7.880	6.292
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(3.152)	(2.643)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	13	8
Provisão resgate de milhas cartão	9	(18)
Brindes e Doações	(10)	(7)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(36)	24
Receita com atos cooperativos	2.438	1.931
Juros sobre capital próprio	347	390
Lucros e dividendos	4	10
Outros	24	24
IRPJ e CSLL - Anos anteriores	-	199
Subtotal	2.790	2.561
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(363)	(82)

#### NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

##### a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	9.358	1.370
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	77.595	80.656
Outros Créditos - Rendas a receber	446	342
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	447	308
Investimentos (Nota 09)	4.956	3.963
Intangível (Nota 10)	2.193	2.444
<b>Passivo</b>		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	2.743	-
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	59.235	43.660
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	-	1.771
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	10.214	7.461
<b>Receitas</b>		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	148	73
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	1.605	1.456
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 21)	4.700	5.195
Receita não operacional - Doação SFG (Nota 17)	463	-
<b>Despesas</b>		
Operações de Captação no Mercado	79	-
Operações de Empréstimos e Repasses	2.961	1.921
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	1.334	1.076
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 22)	4.226	3.703

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	52	0,11%	48
Depósitos a prazo	544	0,38%	576
Operações de crédito	1.382	0,61%	507

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	4.055	2.985

**NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	424	323
Despesa de aluguéis	1.290	1.095
Despesa de comunicação	785	696
Despesa de manutenção e conservação	812	770
Despesa de material	325	288
Despesa processamento dados	445	332
Despesa de promoções e relações públicas	1.215	814
Despesa de propaganda e publicidade	90	98
Despesa de seguro	169	129
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.116	1.043
Despesa de serviços de terceiros	693	221
Despesa de serviços de vigilância e segurança	1.177	1.041
Despesa de serviços de técnicos especializados	885	1.010
Despesa de serviços de transportes	1.253	1.088
Despesa de viagem	386	304
Despesa de depreciação e amortização	1.125	814
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	550	489
Dispêndio assistência educacional e social	1.689	1.162
Outras despesas administrativas	1.094	821
<b>Total</b>	<b>15.523</b>	<b>12.538</b>

**NOTA 21 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	534	377
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	4.586	5.059
Reversão de provisões operacionais	1.040	998
Outras rendas operacionais	314	321
<b>Total</b>	<b>6.474</b>	<b>6.755</b>

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 22 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.262	546
Contribuições Cooperativistas	103	86
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	439	313
Contribuição Confederação Sicredi	3.321	2.904
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	582	513
Encargos da administração financeira	24	33
Repasse administradora de Cartões	155	164
Outras despesas de Cartões	747	475
Outras provisões operacionais	795	672
Outras despesas operacionais	910	892
<b>Total</b>	<b>8.338</b>	<b>6.598</b>

**NOTA 23 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	28.240	15.139
<b>Total</b>	<b>28.240</b>	<b>15.139</b>

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

**NOTA 24 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

**I - Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

#### II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

#### III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

#### IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

#### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

#### VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"



**NOTA 25 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	44.619	34.841
Nível I (NI)	44.619	34.841
Capital principal - CP	44.619	34.841
Capital social	21.025	18.276
Reservas de capital	24.550	19.447
Lucros acumulados	1.237	1.057
Ajustes Prudenciais	(2.193)	(3.939)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	279.576	222.764
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	776	
Margem de Capital (i)	14.488	8.109
Índice de Basileia (PR / RWA)	15,96%	15,64%
Situação de Imobilização (Imob)	6.997	5.936
Índice de Imobilização (Imob / PR)	15,68%	17,04%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

**NOTA 26 – SEGUROS CONTRATADOS**

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rudenei Fischer  
Diretor Executivo  
CPF: 903.227.469-49

Eduardo Meinerz  
Diretor de Operações  
CPF: 033.471.919-43

Roberto Luiz Neto  
Contador  
CRC: PR-034252/O-2  
CPF: 847.502.949-34

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Jandaia do Sul / PR, 12 de fevereiro de 2020.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Valor Sustentável - Sicredi Valor Sustentável PR/SP e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Adilson Da Silva Cortez  
Conselheiro

Edson Hideo Suguiama  
Conselheiro

Gilmar Olivatti  
Conselheiro